Flashes da Igreja... não segundo a "aparência".

Leão XIV no Peru: amar um povo é desejar que todos possam viver com dignidade

Ao encontrar-se com as autoridades peruanas, Leão XIV manifestou alegria de retornar ao país. "Compreendo o quanto desta terra permanece comigo e o quanto da minha própria história também vos pertence", sublinhou. Disse que "há muitas formas de servir o Peru", agradecendo "a todos os que o fazem a partir das suas instituições e aos que, com o trabalho diário, contribuem para o bem das comunidades".

O Papa Leão XIV chegou ao Peru, na tarde desta Quarta-feira (11/11/2026), terceira e última etapa de sua viagem apostólica internacional. O primeiro compromisso do Pontífice em terras peruanas foi o encontro com as autoridades, a sociedade civil e o corpo diplomático no Grão Teatro Nacional, em Lima.

"Estou profundamente feliz por regressar ao Peru", disse o Papa Leão, agradecendo à presidente do país, Keiko Fujimori, por suas "palavras de boas-vindas" e pelo convite a ir visitar "esta terra querida". Agradeceu também a todos que prepararam esta visita, tornando possível o seu "encontro com comunidades de diversas regiões do país".

Durante décadas, compartilhei a vida deste povo

De acordo com o Papa, este retorno tem um significado muito especial para ele, pois a sua história com o Peru começou muito antes de Deus confiar-lhe a Diocese de Chiclayo. "Durante décadas, compartilhei a vida deste povo, escutei as suas preocupações e aprendi com a sua fé. Muitos abriram-me as portas de suas casas, partilharam comigo a sua mesa – e, claro, um bom ceviche – e fizeram-me sentir um deles", sublinhou, recordando que em 2015, recebeu a nacionalidade peruana. "Hoje, compreendo o quanto desta terra permanece comigo e o quanto da minha própria história também vos pertence", disse o Papa, acrescentando:

"Regresso como Sucessor de Pedro, chamado a servir a Igreja universal. A partir desta responsabilidade, reconheço naqueles anos uma parte do caminho pelo qual o Senhor me foi formando como pastor. Se me fosse permitido regressar àqueles anos, voltaria a fazê-lo com alegria, acolhendo tanto os momentos felizes quanto as dificuldades. Por isso, com profunda gratidão, posso dizer-vos que regresso também à minha pátria".

****

Domingo	2ªfeira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo
15	16	17	18	19	20	21	22
10h15 Forninhos (Magusto) **11h30** PenaVerde (Magusto) **14h30** Matança (Magusto) **15h30** Queiriz (Magusto)	* **18h** Feitais (PenaVerde)	**18h** Aveleiras (Queiriz) – 302º Aniversário da Capela.	**18h** Prado (PenaVerde)	**18h** Moreira (PenaVerde)	**10h30** Lar de Dornelas (Pólo II) 18h **Dornelas** 20h30 CSPD	**16h** Forninhos **17h30** Queiriz	**9h** Matança **10h15** Dornelas **11h30** PenaVerde

N.B.:

DIOCESE VISEU

Elo de Comunhão

Arciprestado do Dão

De 15 a 22 de Novembro de 2026

Domingo XXXIII do Tempo Comum – ano A



"Vem tomar parte na alegria do teu Senhor."

Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com
Pe. André Silva: 968239911 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
*Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122*

Palavra de Deus...

LEITURA I Prov 31, 10-13.19-20.30-31

«Põe mãos ao trabalho alegremente»

Leitura do Livro dos Provérbios

Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa? O seu valor é maior que o das pérolas. Nela confia o coração do marido e jamais lhe falta coisa alguma. Ela dá-lhe bem-estar e não desventura, em todos os dias da sua vida. Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente. Toma a roca em suas mãos, seus dedos manejam o fuso. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente. A graça é enganadora e vã a beleza; a mulher que teme o Senhor é que será louvada. Dai-lhe o fruto das suas mãos e suas obras a louvem às portas da cidade. *Palavra do Senhor*.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 127, 1-2.3.4-5 (R. cf. 1a)

Ditoso o que segue o caminho do Senhor.

LEITURA II 1 Tes 5, 1-6

«Para que o dia do Senhor não vos surpreenda como um ladrão»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: Sobre o tempo e a ocasião, não precisais que vos escreva, pois vós próprios sabeis perfeitamente que o dia do Senhor vem como um ladrão nocturno. E quando disserem: «Paz e segurança», é então que subitamente cairá sobre eles a ruína, como as dores da mulher que está para ser mãe, e não poderão escapar. Mas vós, irmãos, não andais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia: nós não somos da noite nem das trevas. Por isso, não durmamos como os outros, mas permaneçamos vigilantes e sóbrios. *Palavra do Senhor*.

EVANGELHO – Forma longa Mt 25, 14-30

«Foste fiel em coisas pequenas: vem tomar parte na alegria do teu Senhor»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um entregou cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. O que tinha recebido cinco talentos fê-los render e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois talentos ganhou outros dois. Mas o que recebera um só talento foi escavar na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: 'Senhor, confiaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei'. Respondeu-lhe o senhor: 'Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor'. Aproximou-se também o que recebera dois talentos e disse: 'Senhor, confiaste-me dois talentos: aqui estão outros dois que eu ganhei'. Respondeu-lhe o senhor: 'Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor'. Aproximou-se também o que recebera um só talento e disse: 'Senhor, eu sabia que és um homem severo, que colhes onde não semeaste e recolhes onde nada lançaste. Por isso, tive medo e escondi o teu talento na terra. Aqui tens o que te pertence'. O senhor respondeu-lhe: 'Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeei e recolho onde nada lancei; devias, portanto, depositar no banco o meu dinheiro e eu teria, ao voltar, recebido com juro o que era meu. Tirai-lhe então o talento e dai-o àquele que tem dez. Porque, a todo aquele que tem, dar-se-á mais e terá em abundância; mas, àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. Quanto ao servo inútil, lançai-o às trevas exteriores. Aí haverá choro e ranger de dentes'». *Palavra da salvação*.

Palavra na Vida...

A liturgia do 33º Domingo do Tempo Comum recorda a cada cristão a grave responsabilidade de ser, no tempo histórico em que vivemos, testemunha consciente, activa e comprometida desse projecto de salvação/libertação que Deus Pai tem para os Homens.

A primeira leitura apresenta, na figura da mulher virtuosa, alguns dos valores que asseguram a felicidade, o êxito, a realização. O "sábio" autor do texto propõe, sobretudo, os valores do trabalho, do compromisso, da generosidade, do "temor de Deus". Não são só valores da mulher virtuosa: são valores de que deve revestir-se o discípulo que quer viver na fidelidade aos projectos de Deus e corresponder à missão que Deus lhe confiou. Na segunda leitura, Paulo deixa claro que o importante não é saber quando virá o Senhor pela segunda vez; mas é estar atento e vigilante, vivendo de acordo com os ensinamentos de Jesus, testemunhando os seus projectos, empenhando-se activamente na construção do Reino.

Antes de mais, é preciso ter presente que nós, os cristãos, somos agora no mundo as testemunhas de Cristo e do projecto de salvação/libertação que o Pai tem para os homens. É com o nosso coração que Jesus continua a amar os publicanos e os pecadores do nosso tempo; é com as nossas palavras que Jesus continua a consolar os que estão tristes e desanimados; é com os nossos braços abertos que Jesus continua a acolher os imigrantes que fogem da miséria e da degradação; é com as nossas mãos que Jesus continua a quebrar as cadeias que prendem os escravizados e oprimidos; é com os nossos pés que Jesus continua a ir ao encontro de cada irmão que está sozinho e abandonado; é com a nossa solidariedade que Jesus continua a alimentar as multidões famintas do mundo e a dar medicamentos e cultura àqueles que nada têm… Nós, cristãos, membros do "corpo de Cristo", que nos identificamos com Cristo, temos a grave responsabilidade de O testemunhar e de deixar que, através de nós, Ele continue a amar os homens e as mulheres que caminham ao nosso lado pelos caminhos do mundo.

Os dois "servos" da parábola que, talvez correndo riscos, fizeram frutificar os "bens" que o "senhor" lhes deixou, mostram como devemos proceder, enquanto caminhamos pelo mundo à espera da segunda vinda de Jesus. Eles tiveram a ousadia de não se contentar com o que já tinham; não se deixaram dominar pelo comodismo e pela apatia… Lutaram, esforçaram-se, arriscaram, ganharam. Todos os dias, há cristãos que têm a coragem de arriscar.

O servo que escondeu os "bens" que o Senhor lhe confiou mostra como não devemos proceder, enquanto caminhamos pelo mundo à espera da segunda vinda de Jesus. Esse servo contentou-se com o que já tinha e não teve a ousadia de querer mais; entregou-se sem luta, deixou-se dominar pelo comodismo e pela apatia… Não lutou, não se esforçou, não arriscou, não ganhou. Todos os dias há cristãos que desistem por medo e cobardia e se demitem do seu papel na construção de um mundo melhor. Não põem a render os "bens" que Deus lhes confiou e deixam-nos secar sem dar frutos. Jesus diz-lhes: "servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeei e recolho onde não lancei; devias, portanto, depositar o meu dinheiro no banco e eu teria, ao voltar, recebido com juro o que era meu".

ORAÇÃO...

Senhor, quantas vezes me deixo instalar na mediocridade, na rotina, no comodismo, na facilidade… Ajuda-me a viver a Palavra. Ajuda-me a encarnar os valores do Evangelho. Que nos meus lugares (em casa, no trabalho, na sociedade) eu me deixe conduzir sempre pelo amor que se faz serviço aos outros e se dá até à morte. Que na minha vida imperem a partilha e a misericórdia. Para que os dons que me entregas se multipliquem.